

PASSA NA PRAÇA QUE A APAE TE ABRAÇA: ABRAÇO A INCLUSÃO

Rosiane dos Santos Platt¹

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo revelar a importância de um projeto social e sua relevância para a comunidade, a fim de superar barreiras, orientando e refletindo sobre as dificuldades das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, almejando a inclusão social em sua totalidade. De forma a unir a sociedade em prol do bem estar e direitos garantidos por lei, mobilizando órgãos públicos e privados, bem como as próprias famílias. Produzindo material de prevenção como orientação para as pessoas presentes no local, a fim de sanar dúvidas sobre as pessoas com deficiência intelectual e múltipla, enfatizando a ânsia no empenho de toda a sociedade para eliminar barreiras e garantir a inclusão.

Deste modo, podemos observar que o objetivo de se criar uma rede de apoio, com intuito de informação e orientação de direitos e deveres das pessoas com deficiência Intelectual ou Múltipla, se deu com Troca de experiências vividas entre famílias e populares, acessibilidade de conhecimento técnico e teórico, Reflexão sobre as pessoas com deficiência, focando em suas habilidades, capacidades e desejos, bem como a necessidade da socialização.

Palavras-chave: Respeito, Liberdade e Inclusão

Introdução

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), é o movimento das famílias das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, decorrente a ausência de políticas públicas, tornando-se uma rede de apoio em todos os processos como: assistência social, educação, habilitação e reabilitação e desenvolvimento pessoal.

Desta forma, a APAE caracteriza-se sobre tudo na defesa e garantia dos direitos das pessoas com deficiência e suas famílias, priorizando a autonomia e o fortalecimento de vínculos.

Com o decorrer dos anos, outras ações foram sendo tomadas para a melhoria dos atendimentos visto que, para que a inclusão destas pessoas com deficiência seja feita de forma respeitosa e abrangente em suas próprias famílias e na sociedade.

Para isto, ações de cidadania são realizadas de forma individual com trabalhos de identidade pessoal, locomoção e autonomia, ou em grupos como: teatros, apresentações e pesquisas de estudos, a fim de trazer um novo olhar para estes indivíduos.

Tendo como base as campanhas sugeridas pela Federação Nacional das APAEs (FENAPAES) estas são incorporadas no calendário nacional pela Lei nº 13.585/2017, trazendo um tema em específico para a Semana da Pessoa Com Deficiência Intelectual e Múltipla, realizada todos os anos no mês de agosto, sendo a motivação para evento acontecer.

Deste modo, a Semana Nacional Da Pessoa Com Deficiência Intelectual e Múltipla, reforça a conscientização do olhar da sociedade para as pessoas com deficiência intelectual, de tal forma a enxergar suas qualidades e potencialidades, enfatizando a ânsia no empenho de toda a sociedade para eliminar barreiras e garantir a inclusão.

Na medida em que nossos alunos e suas famílias são inseridos em um grupo de convi-

¹ Formada em Pedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, Brasil (2017). Pós-graduada em Educação Especial Inclusiva pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, Brasil (2020).

vência, estes devem ser acolhedores e seguros, contribuindo na construção de laços e vínculos, conseqüentemente, almejando a conquista da inclusão social.

Uma sociedade inclusiva tem compromisso com a maioria e não apenas com as pessoas deficientes. Tem compromisso com ela mesma porque se auto exige transformações intrínsecas. [...] Como filosofia, incluir é a crença de que todos têm direito de participar ativamente da sociedade, contribuindo de alguma forma para o seu desenvolvimento. Como ideologia, a inclusão vem para quebrar barreiras cristalizadas em torno de grupos estigmatizados. Indivíduos marginalizados terão a oportunidade de mostrar seus talentos. (WERNECK, 1997. P.42)

Sendo a APAE uma Instituição referência em atendimento especializado e tendo como missão promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientações e apoio à família, o tema “Passa Na Praça Que a APAE Te Abraça” foi pensado com o intuito à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência, colaborando para uma sociedade mais justa e solidária, a fim de ampliar a visão da comunidade sobre as pessoas com deficiência Intelectual e múltipla, unindo-as sem discriminação e sem preconceito, visando somente suas qualidades e potencialidades com respeito, liberdade e inclusão.

Portanto, sendo este evento realizado em um único dia, temos por objetivo chamar a atenção da sociedade Palhocense a fim de refletir sobre o assunto, unindo forças para superar barreiras e assegurar a inclusão social.

Passa na Praça Que a APAE Te Abraça

A APAE de Palhoça realiza trabalhos e ações de defesa de direitos, sensibilização, conscientização, prevenção e inclusão na área da deficiência, cumprindo as normas vigentes nas esferas Municipal, Estadual e Federal. Contando com o apoio dos setores públicos e privados, desenvolvendo projetos e trabalhos que contribuem com a socialização da pessoa com deficiência de um modo geral.

Seguindo estudos da realidade do município e sabendo da demanda principalmente sobre a saúde, este tema aborda também um conjunto de ações abrangendo a promoção a saúde, prevenção de doenças, diagnósticos, tratamentos, reabilitação e a manutenção da saúde, realizado através de orientações e divulgação de nossos atendimentos.

O ensino especial implementado nas instituições especiais, sustentado por uma perspectiva clínica de atuação, tem se orientado por abordagens educacionais que, reduzidas a uma dimensão técnica de ensino, priorizam o treino do indivíduo, objetivando o desenvolvimento de competências e habilidades específicas, a fim de possibilitar sua integração nos espaços sociais, dos quais foi excluído em função de sua diferença (CAMBAÚVA, 1988; FERREIRA, 1994).

Sendo a APAE referência de atendimento especializado articulando ações de direitos, prevenção, orientação e apoio as famílias e alunos, tem como base as campanhas sugeridas pela Federação Nacional das APAEs (FENAPAES), estas são incorporadas em temas específicos para a Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual ou Múltipla de acordo com a Lei nº 13.585/2017, sendo o tema do nosso evento “Passa na Praça que a APAE te Abraça”, a fim de superar barreiras e assegurar a inclusão social.

O tema “Passa Na Praça Que a APAE Te Abraça”, foi pensado de maneira a apresentar o trabalho de nossa Instituição e orientar a sociedade sobre a Deficiência Intelectual e Múltipla, levando conhecimento e apresentando nossos alunos a sociedade, impactando com sua energia, autonomia e alegria contagiante.

A organização do evento acontece primeiramente internamente, desde a separação dos materiais que serão utilizados e expostos, como a divulgação do evento pelas mídias sociais e os convites entregues as famílias e aos parceiros que enriquecem nosso evento. Do mesmo modo, acontece no dia, onde todos os profissionais da Instituição como: Direção, coordenação, professores, fisioterapeutas, fonoaudiólogas, terapeuta ocupacional, serviços gerais e motoristas, se deslocam até a praça onde o evento será realizado e organizam seu espaço com tendas, mesas e cadeiras, bem como os motoristas que ficam responsáveis pelo transporte dos alunos até o local. Assim como os parceiros, que trazem seu material e se organizam nos espaços destinados.

O primeiro evento “Passa Na Praça Que a APAE Te Abraça” foi realizado em 23/08/2016, levando os alunos até a praça Sete de Setembro, localizada no centro do município de Palhoça. Neste ano, o evento se deu de forma singela, com os alunos segurando algumas placas com os dizeres: “Abraço Grátis”, tentando aproximação e a divulgação dos atendimentos na APAE. Também foi apresentado o Boi de Mamão da Instituição, sendo este uma referência do grupo, onde os alunos se vestem com os personagens, cantando e dançando com muita alegria.

Deste modo, vendo a interação e a socialização dos alunos com a comunidade, percebeu-se a necessidade de sanar dúvidas apresentadas por pessoas que prestigiavam o evento. Para isto, com todo o conhecimento e técnica da equipe multidisciplinar da Instituição, viu-se a importância de abranger o evento, levando o conhecimento em forma de folder explicativo sobre as deficiências, suas causas e tratamentos e prevenção.

No ano de 2017 o evento foi realizado na data de 28/08 com o tema: “Pessoa com deficiência: direitos, necessidades e realizações”. Do mesmo modo, os profissionais da Instituição levaram os alunos até a praça Sete de Setembro, onde fizeram a apresentaram os serviços prestados pela Instituição e suas finalidades. Foi realizada também a apresentação do boi de mamão, levando um pouco de cultura e alegria para o evento, distribuindo abraços a quem participava do evento, tendo como foco principal a socialização, conversando e contando um pouco do dia a dia deles na Instituição e a importância que tem para eles. Do mesmo modo, a curiosidade e atenção é voltada aos alunos, que muito simpáticos, cativam os populares presentes no evento.

Em 2018, o evento aconteceu na data de 28/08 com o tema: Família e pessoa com deficiência, protagonistas na implementação das políticas públicas. Neste ano a programação iniciou com a leitura do cerimonial, realizada pela presidente da Instituição acompanhada do vice presidente e a diretora pedagógica, bem como toda a equipe multidisciplinar da Instituição. Em seguida, foi dado início as apresentações como: teatro de fantoches e Boi de Mamão, apresentado pelos alunos. Já a aula de dança ficou com os educadores físicos e professores de dança da academia parceira da Instituição. A instituição de alimentação parceira se fez presente trazendo um pouco de conhecimento sobre a alimentação saudável, orientado a comunidade como armazenar e fazer potes de conserva com verduras e legumes. Já o time Futebol de Palhoça, compareceram trazendo alegria e socializando com todos e finalizando com a apresentação do cantor, pai de um aluno e amigo da Instituição.

Ainda podemos salientar sobre as parcerias municipais como: Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar, Guarda Municipal, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Turismo de Palhoça. Do mesmo modo, tivemos parcerias com órgãos privados como Supermercados parceiros, que colaboraram com o lanche dos alunos, doando suco e água, e a parceria da distribuidora de água, que contribuíram com água para todos que prestigiavam o evento. E a parceria mais importante, as famílias que, acompanharam seus filhos com muita alegria e disposição, ajudando no cuidado em servir o lanche, participando das atividades propostas bem como, socializando e recebendo o carinho e a atenção das pessoas que prestigiaram o evento.

No ano seguinte em 2019, o evento aconteceu no dia 30/08, tendo a presidente da Instituição

ção iniciando com o cerimonial de abertura acompanhada do vice-presidente, a diretora pedagógica e toda a equipe multidisciplinar da Instituição. Em seguida, as apresentações e os convidados especiais que vieram prestigiar nosso evento. Contamos com a presença da equipe de técnicos de enfermagem parceira, dando suporte à saúde, aferindo temperatura e pressão de quem precisasse.

Instituições parceiras, ofertaram cortes de cabelo grátis a comunidade, aumentando a autoestima de quem estava presente e deixando nosso evento ainda bonito, já a Pastelaria envolvida com o evento, doou o lanche, distribuindo saborosos pastéis para nossos alunos, bem como Supermercados parceiros que nos apoiaram nos lanches com suco e água para todos, tornando nosso dia mais forte.

Entre outras parcerias, tivemos aula de dança com educador físico que agitou todo o povo reunido, a fim de movimentar e alegrar o evento. Órgãos privados como a loja de móveis e a distribuidora parceira, também nos apoiaram doando copos descartáveis e água para todos. Contamos também com a equipe Futebol do município, socializando com os alunos, com muita alegria e entusiasmo. Já o Centro comercial do município, situado na praça Sete de Setembro, nos cedeu seus banheiros para que pudéssemos fazer a higiene de nossos alunos. Como convidados especiais, a Orionópolis Catarinense também veio prestigiar nosso evento com seus moradores, tornando nosso evento mais alegre.

E para finalizar sobre as nossas parcerias, contamos com o apoio do Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar, Guarda Municipal, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Turismo de Palhoça.

Deste modo, podemos perceber a importância e a abrangência que este evento tem em relação a orientação e prestação de serviço à comunidade que, em sua maioria é muito carente aproveitando este espaço de socialização para ter um momento de aprendizagem, cuidado e lazer.

Nos anos de 2020 e 2021, o evento não foi realizado por conta da pandemia gerando um movimento interno e por meio das redes sociais, onde foram realizadas orientações as famílias de modo a auxiliar em relação as questões de saúde, por conta da pandemia instalada, como: o uso da máscara e sua importância, o uso do álcool gel, a higiene das mãos, bem como o distanciamento social, para evitar então a propagação da doença. Orientação sobre que local procurar quando sentir alguns sintomas e não fazer a automedicação, dando o suporte necessário a todos.

Passada esta pandemia, em 25/08/2022, retornamos com nosso evento, levando nossos alunos para a Praça Sete de Setembro, onde podemos enfim, nos encontrar e socializar com a comunidade novamente, respeitando os cuidados exigidos pela secretaria de saúde e a vigilância sanitária. O tema abordado este ano foi: “Superar Barreiras Para Garantir a Inclusão”.

O evento iniciou com a presidente da Instituição realizando o cerimonial de abertura com o acompanhada do vice-presidente, a diretora pedagógica e toda a equipe multidisciplinar da Instituição, dando sequência, foi realizada a apresentação dos serviços prestados na APAE, tendo uma exposição dos trabalhos feitos pelos alunos, onde a comunidade pode adquirir alguns objetos confeccionados pelos mesmos como: feira da culinária, com alimentos produzidos pelos alunos e artesanatos, confeccionados pelos alunos da turma criativa e o AEE. Os alunos da APAE apresentaram o Boi de mamão, levando alegria e cultura para a comunidade. Logo após, foi realizado um alongamento com as professoras de educação física da APAE.

Recebemos a visita ilustre do artista local, que trouxe força e muita diversão para a criançada que estava presente, tirando fotos e mostrando seu carro. Sendo um espaço cultural, não podia faltar a capoeira que os alunos tanto gostam e admiram. Orientados pelo Mestre, foi realizada uma roda de capoeira, onde os alunos gingaram e cantaram com muita alegria e concentração, contagiando a todos que estavam presentes, chamando o pessoal a participar. Por fim, a Fanfarra da APAE, composta por alunos, professores e colaboradores, tocando os instru-

mentos e chamando a atenção de quem passava no local.

Neste ano o lanche dos alunos foi ofertado pela parceira e dona de uma confeitaria e lanchonete, situada no centro comercial da praça, ofertando bolos de chocolate e suco de laranja, aos alunos e eles amaram. Recebemos também uma doação da empresa de alimentos parceira, com iogurtes e bebida láctea para todos, o mesmo se deu com os mercados locais parceiros, que doaram sobremesas e iogurtes, tornando o lanche mais saboroso.

E não poderíamos deixar de citar as parcerias com o município como: o Programa de Nutrição de Combate à Fome, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar, Guarda Municipal, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Turismo de Palhoça, que nos apoiaram em todos os eventos realizados, assegurando o bem estar de todos.

Assim sendo, nosso evento se dá de uma forma segura e eficaz, tendo como base e apoio fundamental as famílias, sendo os elos mais fortes, tornando-se as nossas principais parceiras, levando conhecimento a respeito da pessoa com deficiência Intelectual e múltipla, tornando-as mais visíveis aos olhos da sociedade.

Portanto, dentre as famílias os elos mais fortes, podemos citar algumas que estiveram presentes e acompanharam o evento, sentiram o empenho de seus filhos(a), irmãos(a) ou sobrinhos(a), tendo a necessidade da socialização em suas vidas, que muitos só vivenciam isto na Instituição, como relata a família da aluna Marilete.

[...]” eu sou muito grata ao trabalho que a APAE faz. Minha filha está com eles há mais de 30 anos e desde então ela sempre foi muito bem cuidada. Fazem atividades bem legais, muitos passeios e em todos eu vou com ela. Hoje ela acordou cedo, arrumou o quarto e ficou ansiosa esperando a hora de ir. Só posso agradecer por tudo, a APAE de Palhoça é a segunda família que temos”.

Da mesma forma aconteceu com outras famílias presentes no evento, demonstrando seu carinho e agradecimento aos colaboradores da APAE, por seu empenho e dedicação com todos os alunos que frequentam a Instituição, deixando seus relatos como:

[...] “Além de minha irmã ficar empolgada, ela fica muito feliz em participar dessas atividades diferentes. A APAE é muito bem organizada, oferece um trabalho muito importante e tem muito cuidado com os alunos. Se percebem que minha irmã não está muito bem eles ligam e conversam, tudo com muito carinho”, elogio Andreza Arauldi.

Seguindo as falas, uma tia emocionada que não conseguiu segurar as lágrimas:

[...]” ela não vive sem a APAE. Ela passa o dia inteiro falando sobre tudo o que faz lá, dá pra perceber o quanto é bom tudo que eles oferecem. Hoje só de estar aqui e ver essa alegria de todos me emociono, não consigo parar de chorar”, diz Verônica Josefa Espindola.

Por fim, o relato de uma moradora do bairro Pachecos Carmem Flores, ao caminhar pela Praça Sete de Setembro, no dia do evento:

[...]” lindo e surpreendente. Nunca imaginei que o trabalho da APAE era tão bonito. A gente que não conhece imagina que é um lugar silencioso, fechado, tipo hospital, aí quando se depara com uma alegria contagiante dessa, chega a emocionar”.

Diante destes relatos, vê-se a importância deste evento na comunidade, percebendo a necessidade de socializar, criando vínculos e parcerias, no intuito de garantir a inclusão de nossos alunos e seu reconhecimento enquanto cidadãos. Mobilizar Os Órgãos Públicos e Privados Para

Garantir a Inclusão Da Pessoa Com Deficiência Intelectual e Múltipla

Sendo a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) a única Instituição especializada no município que realiza de forma íntegra e gratuitas ações de Assistência social, Educação e Saúde, seguindo a legislação, adaptando-se e adequando-se as normas vigentes, nas esferas de poder Municipal, Estadual e Federal, de forma a articular com órgãos públicos e privados, visa a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência intelectual e múltipla e assegurando seus direitos.

Para que nosso projeto “Passa na Praça Que a APAE Te Abraça”, possa ser eficaz e abranger o máximo de pessoas na luta contra a desigualdade, buscamos alianças com vários setores e segmentos sociais para a promoção de integração social, a vida em comunidade e a inclusão destes indivíduos na sociedade.

Sendo a captação de recursos um trabalho minucioso, envolvendo projetos sociais e articulações conjuntas as parcerias se fazem necessárias, a fim de apoiar e ampliar o potencial deste evento, possibilitando conhecer novas realidades e oportunizando experiências rumo a independência e autonomia.

Sabendo que os investimentos em projetos sociais facultam benefícios fiscais para as empresas que investem na área social, educação, saúde e cultura, assim, cada empresa ou empresário tem a liberdade para escolher quem irá apoiar, atribuindo seus interesses.

Para que haja uma parceria, a APAE de Palhoça entra em contato com as empresas ou empresários, visitando-os e levando um pouco dos serviços prestado aos alunos e sobre sua rotina diária, mostrando que o interesse em tê-lo como parceiro é por conta de estarem inseridos em nosso município e fazerem parte da nossa comunidade, garantindo a integração social.

Por sua vez, os órgãos públicos tem como competência assegurar os direitos da pessoa com deficiência, obedecendo as leis, referindo-se a igualdade de tratamento sem favoritismo ou discriminação com transparência e eficácia.

Conforme a Lei Nº13.1/46/2015, Art.1:

“É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão e cidadania.”

Portanto, para uma parceria efetiva, a participação dos órgãos públicos garante e assiste os direitos da pessoa com deficiência, já os órgãos privados assumem a responsabilidade, atribuindo condições e capacitação de recursos, unindo forças e construindo uma sociedade mais justa pelo exercício da cidadania.

Orientação e Utilidade Social

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), tem como propostas fundamentadas em diretrizes pela Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE), órgão responsável, que organiza as turmas existentes e todos os serviços prestados pela Instituição.

Estas diretrizes norteiam as atividades pedagógicas, utilizando-se do Currículo Funcional Natural, que traz como referência as atividades da vida diária e da vida prática. Visto a necessidade de sanar dúvidas, surgiu o objetivo de se confeccionar panfletos informativos distribuídos no evento sobre as Deficiências e seus tratamentos, explicando suas causas e tratamentos.

Através destes informativos, também foram direcionados recursos, programas e ações articuladas entre a APAE e outras instituições especializadas como: Centro Referência Especia-

lizado de Assistência Social (CREAS), Conselho Municipal de Educação (COMED), Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) e os postos de saúde dos bairros, trazendo mais comodidade e eficácia para os atendimentos.

Estas parcerias se dão de forma direta ou indireta com a Instituição, através de encaminhamentos e participações de reuniões nos conselhos, a fim de prestar um serviço de qualidade as famílias.

Da mesma forma são realizadas ações em prol de conscientizar a sociedade em relação aos direitos da pessoa com deficiência como:

- **Passe livre Intermunicipal:** é a gratuidade no transporte rodoviário, conforme estabelecido no decreto nº 1.792 de 21 de outubro de 2008;
- **Passe livre Interestadual:** é a gratuidade no transporte rodoviário entre os estados brasileiros;
- **Solicitação de cadeira de rodas e meios auxiliares de locomoção pelo sistema único de saúde:** esta gratuidade se dá de forma a obedecer a lista de doenças da tabela do SUS, fornecendo equipamentos como: muletas, cadeiras de rodas e cadeira para banho;
- **Solicitação de aparelho auditivo:** se faz necessário um encaminhamento médico, seguida de uma avaliação e registro no SISREG, sendo cadastrado o paciente;
- **Redução da jornada de trabalho:** é o benefício cedido e garantido por um ano de vigência, porém válido somente para as mães servidoras públicas, tendo sua jornada de trabalho reduzida para 20(vinte) horas semanais.
- **Isenção de impostos:** a isenção de Imposto de Renda (IR) está respaldada pela lei 7.713 de dezembro de 1988, e dá diretamente a receita federal;
- **Pensão especial:** benefício pago mensalmente pelo Governo do Estado de Santa Catarina para as pessoas com deficiência intelectual grave ou profunda, conforme a lei nº 17.428 de dezembro de 2017;
- **Benefício de prestação continuada (BPC-LOAS):** é um benefício socioassistencial pago pelo Instituto Nacional do seguro Social (INSS), no valor de 1(um) salário mínimo;
- **Aposentadoria por invalidez:** esta está respaldada pela lei 8.213 de 24 de julho de 1991, onde beneficia trabalhadores que, por doença ou acidente, são considerados incapacitados de exercer suas atividades habituais ou garantir o sustento;
- **Aposentadoria da pessoa com deficiência:** é uma espécie de aposentadoria junto ao Regime Geral da Previdência Social-INSS, regulamentada pela lei Complementar nº 142/2013, dispondo critérios diferenciados as pessoas com deficiência.

Estes temas foram abordados por terem uma relevância social na vida das pessoas com deficiência, facilitando o acesso aos benefícios destinados a elas.

Ainda se tratando de orientação, no ano de 2022 a APAE de Palhoça, recebeu o título do Selo Social, que tem como objetivo o compromisso com o desenvolvimento sustentável, recebendo a certificação pela Prefeitura Municipal de Palhoça e a Associação Empresarial de Palhoça (ACIP), tendo como projeto principal “Passa na Praça Que a APAE Te Abraça”.

Este selo social trata-se de um pacto global assinado durante a Cúpula das Nações Unidas em 2015 pelos 193 países membros, sendo composta por 17 ODS, objetivos estes com foco em superar os desafios de desenvolvimento no Brasil e no mundo, promovendo o crescimento sustentável até 2030.

O que são as ODS? São os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com diferentes temas de aspectos ambientais ou sociais, com metas interdependentes.

Logo, a APAE de Palhoça recebeu o selo social por estar desempenhando cinco destes objetivos que são:

ODS 3- Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.**ODS 4- Educação de qualidade:** assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

ODS 10: Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.

ODS 16- Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

ODS 17- Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Desta forma, os profissionais da área da Assistência Social, as famílias e populares que acompanhavam o evento puderam sanar dúvidas apresentadas.

Portanto, pode se dizer que o evento “Passa na Praça Que a APAE Te Abraça”, visa unir forças, assegurar o respeito, a liberdade e a inclusão social em toda a sociedade, buscando um mundo melhor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o contexto explorado durante os eventos realizados, podemos concluir que foi impactante para a comunidade Palhocense, refletir sobre as pessoas com deficiência intelectual e múltipla em sua totalidade enquanto indivíduos com necessidades especiais, porém com habilidades e potencialidades a serem exploradas.

Compreendendo que o conhecimento sobre as deficiências de modo temático ou proposto em atividades significativas, promovem a acessibilidade e a efetivação dos objetivos alcançados com os eventos.

Desta forma, a participação de todos que prestigiaram os eventos realizados, ficou claro que, a forma mais acessível de se criar uma rede de apoio é a troca de experiências, incentivando a socialização e propiciando a resolução de problemas, expandindo as capacidades em suas práticas diárias, criando uma cultura de inclusão, derrubando barreiras ainda existentes e compartilhando o princípio de igualdade de oportunidades e vida digna as pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

REFERÊNCIAS

Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) Diretrizes dos centros de atendimento educacional especializado em educação especial São José/SC: FCEE, 2020.

Currículo Funcional Natural-Guia prático para a educação na área de autismo e deficiência mental. 3ª edição revisada, Rio de Janeiro 2009. Maria Teresa Almeida Cerqueira. (<https://apaebrasil.org.br/conteudo/semana-nacional-da-pessoa-com-deficiencia-intelectual-e-emultipla-2022>).

Brasil, 06 de julho de 2015; Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência); Lei Nº13.146/2015- Decreto: 6 .946; Art.1.

Ferreira, Cambaúva. A concepção de deficiência na política de educação especial brasileira.1994. Ed.1988.

WERNECK, Claudia. **Ninguém mais vai ser bonzinho na sociedade inclusiva**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

Palhosense, Jornal Palhosense. Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla: Passa na Praça que a APAE te Abraça. Palhoça: Editora, 2018.